

# CADMO

---

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

27



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA  
2018



**CADMO**  
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

**Editor Principal | Editor-in-chief**  
Nuno Simões Rodrigues

**Editores Adjuntos | Co-editors**

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Luís Manuel de Araújo (University of Lisboa)

**Assistentes de Edição | Editorial Assistants**

Ana Catarina Almeida, André Campos Silva, Catarina Pinto Fernandes, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

**Revisão Editorial | Copy-Editing**

Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

**Revisão Ortográfica | Proofreading**

Catarina Pinto Fernandes, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

**Redacção | Redactional Committee**

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Ana Travassos Valdez (Universidade de Lisboa), António Ramos dos Santos (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa de Sousa (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Loïc Borgies (Université Libre de Bruxelles), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa), Soana Svárd (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Roehampton), Suzana Chwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa)

**Comissão Científica | Editorial and Scientific Board**

Antonio Loprieno (Universität Basel), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Josep Padró (Universitat de Barcelona), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Trebolle (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico)

**Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue**

Alejandro Valverde Garcia (IES Santísima Trinidad), Andrew Miller (East Carolina University), Aurélio Pérez Jimenez (Universidad de Málaga), David Soria Molina (Universidad de Murcia), Francisco Salvador Ventura (Universidad de Granada), José Virgílio García Trabazo (Universidad de Santiago de Compostela), Glória Braga Onelley (Universidade Federal Fluminense), Gustavo Vivas García (Universidad de La Laguna), Juan Luis López Cruces (Universidad de Almería), Luísa de Nazaré Ferreira (Universidade de Coimbra), Marta Várzea (Universidade de Coimbra), Matteo Vigo (Akademie der Wissenschaften und Literatur Mainz), Nadine Guilhou (Université Paul Valéry), Paulo Simões Rodrigues (Universidade de Évora), Rafael Cejudo Gale (Universidad de Cádiz), Rogério de Sousa (Universidade de Lisboa), Rui Morais (Universidade do Porto), Victoria Emma Pagán (University of Florida)

**Editora | Publisher**

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2018

**Concepção Gráfica | Graphic Design**

Bruno Fernandes

**Periodicidade:** Anual

**ISSN:** 0871-9527

**eISSN:** 2183-7937

**Depósito Legal:** 54539/92

**Tiragem:** 150 exemplares

**P.V.P.:** €15,00

**Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History**

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon  
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon  
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL  
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63  
cadmo.journal@letras.uilisboa.pt | www.centrodehistoria-flul.com/cadmo



This work is funded by national funds through FCT - Foundation for Science and Technology under project UID/HIS/04311/2013 and UID/HIS/04311/2019.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

# SUMÁRIO

## TABLE OF CONTENTS

### 09 AUTORES CONVIDADOS

*GUEST ESSAYS*

- 11 "SEÑOR DE LOS ANIMALES" Y NÚMENES HÍBRIDOS INDOEUROPEOS:  
Algunos apuntes para su reconstrucción

*"LORD OF THE ANIMALS" AND INDO-EUROPEAN HYBRID NUMINA:  
Some notes for their reconstruction*

José Virgilio García Trabazo

- 29 RETOS Y AMENAZAS DE LA ADMINISTRACIÓN MUNICIPAL EN EL  
OCCIDENTE ROMANO DURANTE EL ALTO IMPERIO:  
El caso hispano

*CHALLENGES AND THREATS FACED BY MUNICIPAL ADMINISTRATION IN THE  
ROMAN WEST DURING THE HIGH EMPIRE:  
The Hispanic case*

Javier Andreu Pintado

### 47 ESTUDOS

*ARTICLES*

- 49 EROTISMO DIVINO E CRIMINALIDADE SEXUAL NO HATTI  
*DIVINE EROTICISM AND SEXUAL CRIMINALITY IN THE LAND OF HATTI*

João Paulo Galhano

- 77 ESTADO DA ARTE E CONTRIBUTOS DA TEORIA LITERÁRIA PARA O  
ESTUDO DOS VASOS GREGOS DE FIGURAS  
(sécs. VI - IV a.C.)

*STATE OF ART AND CONTRIBUTIONS FROM LITERARY THEORY TO THE RESEARCH  
OF GREEK FIGURED POTTERY  
(6th - 4th cent. BCE)*

Ana Rita Figueira

- 101 O INSUCESSO DA PRIMEIRA FILÍPICA DE DEMÓSTENES  
*THE FAILURE OF DEMOSTHENES' FIRST PHILIPPIC*

Elisabete Caçõo

- 115 AS FINANÇAS PÚBLICAS DE ROMA APÓS A 2ª GUERRA PÚNICA  
Algumas considerações sobre As obras De Tenney Frank e Phillip kay  
*THE ROMAN STATE FINANCE AFTER THE 2ND PUNIC WAR*  
*Some remarks on The Works of Tenney Frank and Phillip Kay*

Filipe Carmo

- 133 POMPEI, CASA DI SIRICO. PROPOSTE DI LETTURA DEGLI AFFRESCHI  
MITOLOGICI DEL TRICLINIO 8 E DELL'AMBIENTE 34:  
Due episodi dell'Eneide come espressione di evasione e amore  
*POMPEII, SIRICUS'S HOUSE. INTERPRETATIONS OF THE MYTHOLOGICAL FRESCOES*  
*IN THE TRICLINIUM 8 AND THE ROOM 34:*  
*Two Aeneid's episodes as an expression of relaxation and love*

Paolo Quaranta

- 171 COMETAS, HOMERO E A VANGLÓRIA DE CRISTO.  
Texto e contextos de AP 15.40  
*COMETAS, HOMER, AND THE VAINGLORY OF CHRIST.*  
*Text and contexts of AP 15.40*

Carlos Martins de Jesus

- 199 LA RECEPCIÓN CINEMATOGRAFICA DE ULISES  
*THE CINEMATOGRAPHIC RECEPTION OF ULYSSES*

Óscar Lapeña Marchena

## **213 NOTAS E COMENTÁRIOS**

*COMMENTS AND ESSAYS*

- 215 O JUDAÍSMO PORTUGUÊS NA LINHA DAS RELIGIOSIDADES IBÉRICAS  
*PORTUGUESE JUDAISM WITHIN IBERIAN RELIGIOSITIES*

José Augusto Ramos

## **223 RECENSÕES**

*REVIEWS*

## **289 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO**

*JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES*

Perséfone ao mundo superior. A Parte II é toda dedicada a literatura latina, com autores discorrendo sobre a passagem do episódio de Hércules e Caco e a recepção do *Hino Homérico a Hermes* na Literatura Augustana, tanto no poeta grego Calímaco como no também poeta grego Apolônio de Rodes. Também é colocada a recepção dos Hinos na poesia lírica de Horácio, o *Hino Homérico a Afrodite* no poeta romano Ovídio, assim como a recepção de Hércules e Apolo em sua *Metamorfoses*.

A Parte II e a Parte III, que tratam da Antiguidade, são as mais longas. Na Parte III, os autores se dedicam ao período imperial romano e a Antiguidade Tardia. Temos os Hinos na recepção da obra *Diálogo dos Deuses*, de Luciano de Samósata, o retórico romano, com o autor apontando que muitos dos elementos dialógicos presentes na obra são influência dos *Hinos Homéricos*. Na obra do retórico grego Élio Aristides e do filósofo estoico romano Cornutos é percebida a transmissão de passagens dos Hinos. Na parte final, há um panorama sobre a recepção dos Hinos na Antiguidade Tardia, com ênfase na obra do filósofo grego neoplatônico Proclo, que recebe o *Hino Homérico a Ares*.

A Parte IV, a mais curta do livro, versa sobre a recepção na literatura bizantina, e é a partir daí que a inovação se inicia com mais alento. Há um panorama sobre a influência dos Hinos Homéricos em Bizâncio, e em particular na obra de Theodoros Prodromos, que trata de celebrar o rei bizantino João II Comeno. Já a Parte V é a que conta com maior originalidade, pois parte da recepção aos Hinos, começando no Renascimento, chegando até o século XIX.

A renascença italiana é trabalhada sobre o ponto de vista da recepção dos Hinos, tanto na literatura quanto nas artes, e em particular na obra de Poliziano, um dramaturgo que revive o latim, e sua recepção ao *Hino Homérico a Afrodite* na obra *Stanze*, comumente conhecido em língua portuguesa como *Quartos para o Carrossel*. A última parte se encerra com um estudo da recepção entre os poetas ingleses do século XIX e do *Hino Homérico a Deméter* na obra do classicista alemão J. H. Voss.

Sem desmerecer o rigor documental e teórico da organização da obra, nem sua contribuição como um todo, ressaltamos que o aspecto a ser considerado em primeira escala é o seu caráter de análise da recepção dos Hinos Homéricos em eras distintas da Antiguidade. Esta inovação, por si só, já faz com que o livro tenha que ser visto com muito bons olhos.

**Leandro Mendonça Barbosa**

*Universidade Católica Dom Bosco-MS*

**MARTIN WINKLER** (2015), *Return to Troy: New Essays on the Hollywood Epic*. (Metaforms 5) Leiden, Brill. 284 pp. ISBN 978-90-04-29276-5 (\$236.93 Hardcover)

*Return to Troy* é o mais recente conjunto de estudos dedicado à recepção do tema de Tróia no cinema, centrando-se em particular no filme *Troy* de W. Petersen (2004). Com efeito, inserido num conjunto de textos que desde há quase seis décadas tem trazido para a ordem do dia a problemática da recepção da Antiguidade no cinema, o volume agora coordenado por Winkler (juntamente com Cano Alonso e Solomon, Winkler é um dos pioneiros desta temática) retoma outro livro publicado há já mais de uma década, em 2006, com chancela da Willey-Blackwell (*Troy: From Homer's «Iliad» to Hollywood Epic*). A série de textos que podemos ler neste volume justifica-se pela continuidade e pertinência que o tema tem mantido entre a comunidade académica e científica. Simultaneamente,

esta publicação confirma também a importância que o Mundo Antigo continua a ter no cinema e na cultura popular contemporânea.

Perfazendo um total de dez estudos da autoria de outros tantos investigadores, o livro oferece ao leitor reflexões sobre variadas problemáticas em torno do filme: desde a importância do seu realizador (e.g. perspectiva autoral e formação apresentadas sob a forma de entrevista – modelo aliás já adoptado por Winkler em *Classical Myth and Culture in the Cinema*, 2001, na entrevista feita a Michael Cacoyannis e a Irene Papas por ele próprio e por M. McDonald) até à problemática da intertextualidade e como ela pode ser utilizada em cinema (pp. 16-26, 203-223). Aliás, parece-nos existir entre os vários temas apresentados uma atenção particularmente prestada à questão textual, o que contribui para a tal designação de «filologia fílmica» ultimamente adoptada por alguns investigadores. Referimo-nos a casos como o estudo de E. Cavallini sobre a tão sempre popular presença de «erros» e de anacronismos, neste caso no filme de Petersen (pp. 65-86), ou o de Kofler & Schaffenrath sobre o recurso às técnicas da epopeia para a construção da diegese fílmica (pp. 86-107).

De destacar são também os estudos sobre a caracterização de personagens, em concreto na adaptação que Petersen fez do tema de Tróia ao cinema. Com efeito, enquanto narrativa, o cinema também é feito da composição de caracteres e aqui podemos encontrar excelentes trabalhos sobre Aquiles e Pátroclo (um tema já clássico, aliás, Blumer, pp. 165-179), Ulisses (sendo mais um caso de adaptação, havendo vários outros como referência, Louden, pp. 180-190) e Briseide (tema apesar de tudo mais original, Weinlich, pp. 191-202). De referir ainda estudos sobre a pervivência dos deuses gregos no cinema (excelente estudo de Winkler, pp. 108-164) e da *Iliada* enquanto poema na cultura popular (outro excelente estudo de Solomon, pp. 224-254).

Uma nota ainda de destaque para o pequeno estudo que encerra o volume, da autoria do seu coordenador, e que faz uma espécie de síntese das homenagens a Homero na cultura popular, e não só, designadamente no cinema.

O volume é enriquecido com uma bibliografia no final e ainda com um índice geral e uma lista de filmes e produções televisivas sobre a Antiguidade citadas ao longo do conjunto de estudos. Seria desejável um índice de passos citados.

**Nuno Simões Rodrigues**

*Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, Centro de História*

**KATE FISHER et REBECCA LANGLANDS eds.** (2015), *Sex, Knowledge, and Receptions of the Past*. Oxford, Oxford University Press, 368 pp. ISBN: 9780199660513 (£90.00 Hardback)

Ainda que, em parte, possamos dizer que este volume resulta da congregação de uma série de estudos que têm como denominador comum a problemática da recepção da Antiguidade em épocas subsequentes, parece-nos que os assuntos que aqui encontramos tratados vão muito além da «mera» presença de temas clássicos em períodos posteriores. Com efeito, neste elenco de estudos podemos ler sobretudo reflexões sobre grandes problemáticas, já visíveis e representadas no Mundo Antigo, mas cuja pervivência chega *grasso modo* aos nossos dias. Neste sentido, parece-nos que os